25/05/2020 16:51 - Ataque de Guedes à China espalha temor de reação do principal parceiro comercial do Brasil

O ministro da Economia Paulo Guedes e setores das Forças Armadas estão receosos de que todas as falas em que ministros atacaram a China na reunião de 22 de abril venham a público, causem crise diplomática e afetem o comércio exterior brasileiro.

Em um dos trechos revelados, Paulo Guedes diz que a China deveria financiar uma espécie de Plano Marshall para os países atingidos pelo novo coronavírus.

"A China [trecho omitido] deveria financiar um Plano Marshall para ajudar todo mundo que foi atingido", disse o ministro sobre planos de recuperação econômica em resposta à crise da Covid-19.

Em outro momento da reunião, Guedes afirmou que o Brasil tem de "aguentar" o país asiático por ser o maior comprador de produtos brasileiros hoje. "A China é aquele cara que você sabe que você tem de aguentar, porque, para vocês terem uma ideia, para cada um dólar que o Brasil exporta pros Estados Unidos, exporta três pra China", ressaltou.

Os jornalistas Gustavo Uribe e Bernardo Caram informam na Folha de S.Paulo que o governo está apreensivo com a possibilidade de vazar o conjunto das afirmações de ministros ofensivas à China. A ala militar e a equipe econômica ainda temem uma crise com o maior parceiro comercial do Brasil. Na avaliação deles, isso pode criar um incidente diplomático que afetaria a relação comercial entre os dois países, ressalta a reportagem.

Fonte: Brasil 247

Notícias RO